

Título: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE MORBIDADE.

Autor: José Cássio F. da Cunha.

Coautores: Jessica Cavalcante Rodrigues, Matheus Viana Soares Lima e Giulia Paiva Oliveira Costa.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Onde o trabalho foi realizado: Paraíba

RESUMO:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um problema frequente em pacientes idosos, principalmente aqueles que apresentaram fatores de risco durante suas vidas, como tabagismo, etilismo, cardiopatias, Diabetes Mellito e dislipidemias. Os AVCs podem ocorrer na forma isquêmica (seja transitória ou permanente) decorrente do déficit neurológico devido ao suprimento sanguíneo cerebral insuficiente, sendo responsável por 53% a 85% dos casos de AVC e com taxa de mortalidade de 14% a 26%; também podem ser na forma hemorrágica, mas de menor incidência.

Objetivo: Analisar os índices de morbidade de pacientes de 20 anos ou mais com AVC, no período de 2009 a 2010, para verificar se há o domínio da população idosa.

Métodos: Estudo exploratório examinando o banco de dados DATASUS, do Ministério da Saúde, no período de 2009 a 2010, dados mais recentes disponíveis. Os dados de pacientes com AVC foram selecionados a partir dos diagnósticos pertencentes à categoria no CID-10 I64, Acidente Vascular

Cerebral não específico hemorrágico ou isquêmico. Foram analisados os pacientes com a faixa etária de 20 anos ou mais, para verificar se há o domínio da doença na população idosa.

Resultados: No período analisado, a morbidade de AVC no Brasil, de pacientes com mais de 20 anos, foi de 108.928 casos, sendo 12% (n = 13.759) em pacientes de 20 a 49 anos, 17% (n = 17.980) de 50 a 59 anos, 23% (n = 25.500) de 60 a 69 anos, 27% (n = 29.661) de 70 a 79 anos e 20% (n = 22.028) de 80 anos ou mais. A faixa etária mais atingida é a da população idosa, com 60 anos ou mais, representando 71% (n = 77.189) desses casos.

Conclusão: Podemos inferir que há uma relação clara entre a idade do paciente e o surgimento do AVC. Esse aumento na ocorrência é devido também aos fatores de risco a que os pacientes se submetem, e isso mostra a necessidade de políticas de prevenção e cuidado de Hipertensão Arterial, cardiopatias, Diabete Melito e dislipidemias, assim como conscientizar a população contra o uso abusivo de álcool e contra o tabagismo.

Contato do autor: jcassiofcunha@gmail.com